



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA



Plano de Trabalho de Implementação das Ações de Permanência e Êxito 2018

São Gabriel da Cachoeira

2018

Elias Brasilino de Souza

Diretor Geral

Diemerson de Sousa Nascimento

Diretor de Ensino

Odorico Alves da Silva

Coordenador Geral de Assistência ao Educando

Responsável pela Elaboração do Relatório

Livia Maria Duarte de Castro

Técnica em Assuntos Educacionais

Comissão responsável pela criação e desenvolvimento das Ações voltadas Plano de Permanência e Êxito – PAPE campus São Gabriel da Cachoeira, designada pela PORTARIA- Nº 107-IFAM/CSGC, DE 22 DE MARÇO DE 2018:

A DIRETORA GERAL SUBSTITUTA DO IFAM/CAMPUS SAO GABRIEL DA

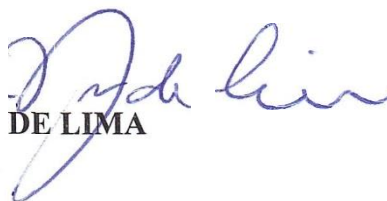
CACHOEIRA, no uso das atribuições legais delegada pela Portaria nº 533-GR/IFA1,4, de 19/03/2018, publicada no DOU de 20/03/18, e tendo em vista a SGD#27113:Resolve:

Art. 1º - AUTORIZAR a formação ComissãoPAPE: do Plano de Permanência Exito

- | | |
|--------------------------------------------------|---------------------------------------|
| 1. LIVIA MARIA DUARTE DE CASTRO
(PRESIDENTE), | 14. DIEMERSON DE SOUSA NASCIMENTO |
| 2. FRANCIANE SANTOS DE SOUZA | 15. JOAO RENATO AGUIAR SOARES JUNIOR |
| 3. FRACICLEIA DA SILVA MEDEIROS | 16. KLEBER DE SOUZA MIRANDA |
| 4. MARIANNE KALINY FERREIRA DA SILVA | 17. LUIS GUSTAVO MARCOLAN |
| 5. GABRYELA CASTRO GUIMARAES | 18. RUY ALBERTO MELGUEIRO |
| 6. JUCYLENE FIRMO DOS SANTOS | 19. SALETE RODRIGUES GOMES |
| 7. ROBERTA GOUVEIA DA SILVA MACHADO | 20. ELENISSE CAMACHO MEDEROS TORRES |
| 8. ODORICO ALVES DA SILVA | 21. PATRICIA ALVES LEITE |
| 9. JOAQUIM SILVA | 22. LUCLECIA CRISTINA MORAIS DA SILVA |
| 10. GERSON HERINOUE SOUZA DOS SANTOS | 23. ELAINE MARIA DE MELO FERNANDES |
| 11. CLODOALDO LIMA DE SOUZA | 24. ELIAS BRASILINO SOUZA |
| 12. VIVIANE ALBERTA FERNANDES GONÇALVES SANTOS | 25. KATIA SILVA MACHADO |
| 13. WILLAN FLAGNER DE OLIVEIRA FERREIRA | 26. ORLEANS DOS SANTOS BRITO |
| | 27. ALESSANDRA GONÇALVES DE FREITAS |
| | 28. SANDOVAL GARRIDO DA SILVA |
| | 29. RAIMUNDO SANTAREM DOS |

Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.


ROBERTA ENIR FARÃ N
Diretora Geral Substituta


DE LIMA

SUMÁRIO

1. Identificação Institucional	05
2. Objetivos	05
2.1 Objetivo Geral	05
2.2 Objetivos Específicos	06
3. Proposta Metodológica	06
4. Considerações	09
Referências	09

[..] criar uma nova cultura não significa apenas fazer individualmente descobertas ‘originais’; significa também, e, sobretudo, difundir criticamente verdades já descobertas, ‘socializá-las’ [...] (GRAMSCI, 1999, p.97-98).

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL:

A história do Campus São Gabriel da Cachoeira inicia-se por volta do ano de 1986 ao iniciarem as discussões relacionadas à implantação de uma unidade escolar vinculada ao Ministério da Educação - MEC no município de São Gabriel da Cachoeira. Tais discussões estenderam-se durante um período, foram sendo fortalecidas culminando no ano de 1988 com um convênio N° 041, entre a Prefeitura Municipal de São Gabriel da Cachoeira e Ministério da Educação, iniciando as obras para construção de uma Escola Agrotécnica no município.

Após cinco anos de iniciadas as obras, em 1993 ocorreu o ato de criação da Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira (EAFSGC), a partir da publicação da Lei n° 8.670, publicada no Diário Oficial da União de 30 de junho de 1993, neste mesmo ano foi transformada em autarquia através da Lei n° 8.731 de 16 de novembro de 1993.

Na década de 2000, com propósito de ampliar e tornar acessível a todos o acesso ao ensino profissional no país, o Governo Federal através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica cria nas diversas regiões do país os Institutos Federais, mais precisamente em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei N° 11.892, a Escola Agrotécnica muda de institucionalidade, juntamente com todas as Escolas Agrotécnicas do país e a maioria dos CEFETs, passando a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, desde então o campus São Gabriel da Cachoeira faz parte dessa rede pertencendo ao Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Promover ações para a permanência e êxito dos estudantes, buscando a qualidade na oferta do ensino e a excelência acadêmica dos estudantes do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Amazonas Campus São Gabriel da Cachoeira.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer diálogo com a comunidade acadêmica sobre a evasão e a retenção escolar no Campus São Gabriel da Cachoeira, para subsidiar a elaboração de um Plano de Ação de permanência e êxito acadêmico dos estudantes.
- Elaborar atividades e ações no sentido de minimizar evasão e retenção escolar.
- Realizar pesquisa diagnóstica da situação da evasão e retenção escolar.
- Elencar as ações já desenvolvidas na perspectiva da permanência e do êxito dos discentes.

3. PROPOSTA METODOLÓGICA

No sentido de viabilizar as ações de permanência e êxito no campus descrevemos a proposta de trabalho que pretendemos realizar.

Num primeiro momento faremos um estudo e levantamento de dados quantitativos a partir dos dados disponibilizados pelo Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), portanto, uma pesquisa diagnóstica da situação da evasão e retenção escolar dos cursos ofertados pelo *campi* São Gabriel da Cachoeira.

Num segundo momento a ideia é nos apropriarmos de algumas leituras acerca da temática retenção e evasão escolar para compreender melhor a questão conceitual e assim poder contribuir com uma intervenção prática, ou seja, planejar e desenvolver ações que busquem minimizar os índices de evasão e retenção no campus.

A partir da apropriação teórica realizaremos reuniões com todas as coordenações no sentido de apresentar a que se propõe o Plano de Ação Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito dos Discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas e o que nosso campus enquanto parte dessa instituição e enfrentando a problemática poderá fazer ou ao menos tentar no sentido de superar a retenção e a evasão no campus São Gabriel da Cachoeira.

Primeira reunião está prevista para ocorrer em 25 de abril de 2018. O objetivo é apresentar o plano e discutir acerca do que vem sendo realizado, o que pode ser feito e a construção das ações do Plano de Permanência e Êxito (PAPE) do campus.

O público – alvo dessa reunião são coordenadores dos cursos integrado, subsequente, PROEJA, Coordenador de Ensino, Coordenador de Registro Acadêmico, Diretor do Departamento Educacional e Coordenador Geral de Assistência ao Educando. A reunião será conduzida pela Técnica em Assuntos Educacionais Lívia Castro, então presidente da comissão de permanência e êxito.

Os pontos que nortearão a reunião são:

- Atribuição Turmas Professores;
- Organização docente na Instituição;
- Prof.^a Coord. Atuar de forma eficiente;
- Formação – desmanda;
- Condições trabalho;
- Divulgação, seleção curso;
- Material Didático;
- Peculiaridade – Linguagem;
- Quais as causas evasão e retenção?
- Que ações vêm sendo realizada?
- O que pode ser modificado?
- Metodologias ensino, avaliação;
- Formação Continuada;
- Condições Infraestrutura;
- Monitoria;

Segunda reunião a ser realizada será no dia 27 de abril de 2018 e prevê estabelecer um diálogo com o setor pedagógico. Público – Alvo são os pedagogos da instituição Willan Flagner e Viviane Alberta, além do coordenador de Assistência ao Educando. A reunião será conduzida pela Técnica em Assuntos Educacionais Lívia Castro, então presidente da comissão de permanência e êxito.

Os pontos a serem discutidos são:

- Repensando o curso de Agropecuária; minimizar o índice evasão;
- Focar plano de Ensino-dinamizar-contextualizar;
- Prática / Metodologia;

- PROEJA – Líderes
- Diagnóstico; auto- avaliação; dificuldades; conflitos – desentendimento entre eles.
- Conselho – conselheiro
- Chamar – retorno- aluno (a)
- Noturno esquecido
- Formação de líderes
- Utilizar mapeamento; diário de bordo turmas novas;

Terceira reunião será realizada no dia 04 de maio de 2018, o público – alvo serão os docentes do curso de agropecuária; o coordenador de extensão; o coordenador de pesquisa professor.; o coordenador de produção vegetal; o coordenador de Assistência ao Educando Odorico. A responsável pela condução do momento será a Técnica em Assuntos Educacionais Livia Castro. Ressaltamos a necessidade de realizar essa reunião especificamente com esse grupo devido aos altos índices de evasão e retenção nas turmas de agropecuária, portanto, faz-se urgente um olhar especial e pensar em ações específicas para esse público.

Trouxemos como tópicos para nortear essa reunião os apresentados acima na primeira reunião realizada, acrescentando algumas temáticas peculiares a questão do curso de agropecuária.

Ainda no sentido de sensibilizarmos os servidores e esclarecermos da necessidade da comunidade acadêmica de se mobilizar e envolver-se efetivamente desenvolvendo e contribuindo com as ações que visam a permanência e êxito promoveremos o primeiro espaço de diálogo sobre evasão e retenção escolar idealizado pela Técnica em Assuntos Educacionais Livia Castro em articulação com a coordenação geral de assistência ao educando do qual faz parte a equipe multiprofissional.

4. Considerações

Diante do cenário de índices alarmantes de evasão e retenção escolar em âmbito nacional e local faz-se necessário a compreensão do fenômeno e uma atuação conjunta para que possamos pensar em ações efetivas que possam contribuir para que esses índices sejam minimizados.

Nesse sentido apresentamos essa proposta de trabalho inicial, que pode ser repensada ou redesenhada à medida que formos estabelecendo diálogo com todos os agentes educativos que fazem parte desta instituição.

Trabalharemos no sentido de contribuir com uma educação de qualidade sempre.

Referências

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**, 1999.